

PUBLIT

PUBLIT  
relações editoriais

ANIMAIS & PLANTAS

# ANIMAIS & PLANTAS

CONHECIDAS E UTILIZADAS PELAS  
POPULAÇÕES TRADICIONAIS DA AMAZÔNIA.

Nelson Chada

Nelson Chada



## S U M A R I O

Vegetais :.....	
Tabela – 1 :.....	
Tabela – 2 :.....	
Tabela – 3 :.....	
Tabela – 4 :.....	
Tabela – 5 :.....	
Animais – Aves :.....	
Animais – Batráquios & Répteis :.....	
Animais – Insetos :.....	
Animais – Mamíferos :.....	
Animais – Peixes :.....	
Animais –Cetáceos :.....	
Animais –Crustáceos :.....	
Animais –Moluscos :.....	
Animais – Quelônios :.....	
Tabela – 6 :.....	
Tabela – 7 :.....	
Tabela – 8 :.....	
Tabela – 9 :.....	
Tabela – 10 :.....	
Tabela – 11:.....	
Tabela – 12:.....	
Tabela – 13:.....	
Referências Bibliográficas :.....	

## VEGETAIS

**ABIU – (*Ferdinandusa paraensis*)** – Árvore de porte médio da família das Rubiáceas, possui fruto de coloração amarelada, com mucilagem comestível esbranquiçada, com cerca de três sementes por fruto, negras e duras em forma de amêndoas

**AÇAÍ – (*Euterpe oleracea*)** – Palmeira de caule delgado de palmas flexíveis, distribuídas gradativamente, encontrada nas várzeas, a beira dos rios, e também, com mais raridade, em terrenos afastados das margens dos rios, em locais pantanosos ou úmidos. Os seus frutos, presos em ramificações dos cachos, tem a forma de pequenas azeitonas, de cor vinho escuro, possuindo caroço duro, coberto por fina camada de casca quebradiça, e, entre esta e o caroço; há uma leve camada de polpa arroxeadada, da qual é extraído o “vinho”, de excelente e requintado paladar, consumido diariamente pela população. Trata-se de uma emulsão conseguida após se deixar de molho em água, de preferência morna, por certo espaço de tempo até a polpa amolecer, após o que os caroços são “amassados” até a polpa deles se desprender, adicionando-se água à vontade. Da polpa cozida de seus frutos podem ser extraídos de 8 a 10% de um óleo com leve amargor, de cor verde escuro, que pode ser empregado na indústria do calçado. Da palmeira pode ser extraído magnífico palmito, se retirado dos brotos do Centro. A safra principal de seus frutos é no mês de Setembro, e nos demais, meses de estiagem, porém frutifica o ano inteiro. Com referência às propriedades alimentícias do açaí é alimento de alta qualidade energética e com valor calorífico superior ao leite do gado, e com teor de glucídios duas vezes maior. Sua riqueza em proteína não é muito elevada, nem também a porcentagem de lipídios. No entanto, com relação aos teores de cálcio, fósforo e ferro há doses de relativo interesse, e contém vitaminas “A” e “B”. As análises efetuadas na polpa dos frutos acusaram o seguinte: 41% de umidade; 24,38% de gorduras (extrato etéreo); 03,35% de substâncias protéicas; 12,02% de açúcares totais; 18,00% de celulose (fibra bruta); e 01,25% de cinza. O “vinho” do açaí, preparado como alimento, nas análises feitas acusou o seguinte: 85,0% de umidade; 7,60% de gordura (extrato etéreo); 01,25% de substâncias protéicas; 01,00% de açúcares; 0,30% de cinzas; e 04,85% de fibra bruta.

**ACAPU – (*Vouacapoua americana*)** – Árvore mediana do grupo das Cesalpinoídeas, possuindo madeira de primeira qualidade. Seu lenho é de cor pardo escuro virando para o preto, duro, apropriado para assoalhos, portas, vigamento, escadas, esquadrias, caibros, vagões, dormentes, estacas, tanoaria, construção civil em geral, obras hidráulicas, etc. Por ser madeira de lei, resiste muito tempo, sendo imputrescível. É uma das mais resistentes madeiras da Amazônia.

**CACAU – (*Theobroma cacao*)** – Árvore pequena, pertencente à família das Esterculiáceas. Seu fruto é semelhante a uma amêndoa grande de formato ovóide, com alguns gomos, de casca dura e grossa, de cor amarelada, surgindo do tronco e galhos, isoladamente ou em grupos. Suas folhas são verdes amareladas e finas. As sementes do fruto são encontradas envoltas em uma película de cor branca, possuindo um sabor agridoce. Essa polpa é excelente para a fabricação de geléias, refrescos, sucos, etc. As suas amêndoas fornecem de 45 a 55% de uma gordura de cor branca sabor doce e agradável, denominada de “manteiga de cacau” que é muito empregada na indústria farmacêutica, na confecção de cremes de beleza, sabões, etc. Dessas sementes é fabricado o chocolate em pão ou em pó solúvel, já industrializado. O índice de saponificação dessa gordura é de 192 a 204, e o ponto de solidificação é 25 graus. Das sementes torradas pode-se extrair de 1,50 a 2,00% de um alcalóide denominado **Teobromina**, considerado um diurético de primeira qualidade.

**CASTANHA DO BRASIL – (*Bertholletia excelsa*)** – Árvore da família das Lecitidáceas, de porte gigantesco, universalmente conhecida pelas sementes, as quais constituem um dos principais produtos de exportação da Amazônia. Naturalmente prefere a mata alta de terra firme, de solo argiloso ou argilo-arenoso; flores aromáticas, brancas, decíduas; fruto “ouriço” é um pixídio globoso, lenhoso, com várias sementes. A madeira, apesar de muito boa para forros, paredes e assoalhos, não tem uso constante devido ao maior valor comercial de seus frutos.

**CASTANHA SAPUCAIA – (*Lecythis usitata*)** - Árvore grande e volumosa, da família das Lecitidáceas, a única espécie do gênero cultivada por suas sementes comestíveis, de valor comercial; ocorre ocasionalmente na mata de terra firme e nas várzeas do Baixo Amazonas; flor aromática; frutos enormes que contêm inúmeras sementes. Madeira muito pesada, usada na cobertura de casas (cavaco), construção civil e naval, marcenaria, carpintaria, etc.

**CAXINGUBA – (*Ficus antheiminthica*)** - Árvore grande da várzea, da família das Moráceas, de múltiplas aplicações: a casca serve para confecção de mantas e tangas pelos índios do rio Negro; a amêndoa é tida como afrodisíaca e ativadora da memória. Produz um látex com efeitos coagulantes.

**PIASSAVA – (*Leopoldinia piassaba*)** – É uma palmeira de médio porte com longas folhas em cuja base se desenvolve um tecido de fibras grossas, trançadas, formando uma bainha em volta do tronco; estas fibras são de cor castanho-escuro, resistentes e flexíveis, utilizadas na fabricação de vassouras, escovas, capachos, amarras, etc.

**PUPUNHA – (*Guilielma speciosa*)** – É uma palmeira, que possui o caule cheios de espinhos dispostos em anéis regularmente espaçados, também existem indivíduos sem espinhos, possui os frutos vermelhos ou amarelos, ovais ou arredondados com mesocarpo carnoso, amiláceos, comestível depois de cozido, também produz um óleo comestível.

**SAMABAIA – (*Nephrolepis hirsula*)** – É uma pteridófito, das família Polypodiáceas, pode ocorrer, tanto em forma de touceiras no interior das capoeiras, como em terreno úmidos, na beira de muros e lugares abandonados, sendo muito cultivada como elemento de ornamentação.

**SAMAÚMA VERDADEIRA – (*Ceiba pentandra*)** – É uma árvore de porte muito grande, com enormes sapopemas, pertencente a família das Bombacáceas, ocorre nas florestas inundadas ou pantanosas da várzea dos rios da amazonica, as suas sementes são revestidas por uma paina conhecida como **kapok**, que é uma espécie de pluma que envolve a semente, facilitando dessa forma a sua dispersão natural através do vento. As suas folhas são decíduas na época da floração. A sua madeira é branca e muito leve, utilizada na indústria de laminados e celulose. As suas raízes/sapopemas na época do verão, fornecem água de boa qualidade ao viajante. A seiva tem emprego na medicina popular contra conjuntivite e a decoção da casca é usada contra diarreias e tem emprego ainda como diuréticas.

**SERINGUEIRA – (*Hevea brasiliensis*)** – Árvore de grande porte da família das Euforbiáceas com tronco cilíndrico, freqüente na margem dos rios e em lugares inundáveis da mata de terra firme, em solo argiloso fértil. Caracteriza-se por suas folhas compostas tri-folioladas, eretas quando jovens com glândulas na base dos pecíolos. Sua inflorescência pubescente com flores branco-amareladas. Possui cápsulas globosas, com sementes escuras, pequenas, achatadas lateralmente. O látex amarelo, por coagulação, fornece borracha de primeira qualidade. As sementes contêm uma amêndoa oleaginosa que produz óleo amarelo, grosso, secativo, próprio para fabricação de tintas e vernizes.

**SOROROCA - (*Ravenala guianensis*)** – É uma planta de pequeno porte da família das Musáceae, ocorre em terrenos úmidos das planícies, formando pequenos grupos, assemelhando-se as folhas da **Bananeira**.

**SUCUPIRA VERMELHA– (*Andira parviflora*)** - Árvore grande, pertencente a família das Leguminosae; ramos novos revestidos de pêlos avermelhados, mais tarde glabros e acinzentados; inflorescência terminal densamente pilosa-avermelhada, com flores sésseis de cheiro desagradável; freqüente na mata de terra firme; madeira pesada, cerne vermelho com veios escuros, difícil de trabalhar, usada em construção civil e naval, confecção de tacos, etc.

**TAPEREBÁ – (*Spondias lutea*)** – Árvore de grande porte da família das Anacardiáceas, cujo tronco apresenta casca espessa e fendida. É freqüente nas matas de terra firme e na várzea. Possui flores pequenas, em panículas terminais, com fruto, drupa pequena, elipsóide, amarelo-alaranjado. A polpa é sucosa e muito usada em sorvetes e licores.

**TENTO – (*Ormosia paraensis*)** - Árvore de grande porte da família das Papilionóideas, ocorre nas matas de terra firme. Possui folhas subcoriáceas, finamente adpresso-pubescentes na face inferior, tem inflorescência com flores purpúreas e fruto deiscente, lenhoso, glabro, escuro quando maduro, com 1 a 3 sementes bicolores: vermelho e preto.

**URTIGA - (*Urtiga sp.*)** – É uma planta de porte arbustivo, latescente, da família das Urticaceae, recoberta de pelos urtentes, ocorre em lugares úmidos e sombrios, abandonados ou às proximidades de habitações.

**URUCU – (*Bixa orellana*)** – É uma árvore de pequeno porte da família das Bixáceas, ocorre em solos úmidos a beira de alguns rios, possui folhas longas verde claro, flores róseas, e frutos tipo cápsulas, vermelhos ou amarelos recoberto de filamentos, das suas sementes é extraída uma mucilagem aonde se produz o corante da amazonia, também é utilizada como corante natural e repelente de insetos.

**VITÓRIA RÉGIA – (*Victória amazonica*)** – É uma planta aquática da família das Nymphaeáceas, possui o rizoma tuberoso emitindo numerosas fibras radicais fasciculadas o caule é recoberto de acúleos e as flores são grandes, brancas no primeiro dia em que se abrem, exalando forte odor, passando posteriormente ao róseo intenso, suas folhas primeiramente sagitadas, depois orbiculares planas, flutuantes, de até 1,80m de diâmetro, com as margens levantadas, densamente espinhosas na face inferior é planta de rara beleza e singularidade sendo cultivada, como ornamental de espaços públicos.

## ANIMAIS

### AVES

À Amazônia, abriga sem dúvida nenhuma a maior e mais diversificada espécie de aves do globo terrestre, quer pela excentricidade de seus cantos, quer pelo colorido de suas penas ou pelo seu porte, bico, pernas, assas, etc.

Tentamos aqui catalogar os representantes mais representativos de nossa fauna conhecidos e ou utilizados pela nossa população interiorana, cabocla, indígena e ribeirinha.

**ACAUÃ – (*Herpetotheres cachinnans*)** - Aves de rapina, da família dos Falconídeos. É um pequeno avião de bico muito curto e bordas lisas. O dorso e lado superior das asas contrastam com a cabeça, de cor branco amarelado, costas e asas brunas, e ventre de cor branco. Alimenta-se de répteis, principalmente das cobras, e cujo canto as espanta. Seu grito sonoro lembra muito uma ruidosa gargalhada. Os índios, quando na mata, imitam o canto dessa ave para que o caminho fique livre de cobras. Existe ainda uma expressão muito popular no interior da Amazônia: "PEGADO PELA ACAUÃ", para qualificar a pessoa que contraiu alguma doença nervosa, e que acreditam ser proveniente do agouro desta ave, pois o paciente apresenta um estado de letargia apática, porém, quando desperta do torpor, emite gargalhadas histéricas, semelhantes aos gritos da ave.

**GAIVOTA – (*Larus atricilla*)** – Ave palmípede, de hábitos marinhos, pertence a família dos larídeos, também conhecida por Procelária. É de coloração branca, com exceção da parte superior das asas, que é parda, e tem os remígios pretos. Seu vôo é sereno e preciso, deslizando sempre a uma altura constante das águas dos rios, geralmente seguindo por horas as embarcações.

**GALO DA SERRA – (*Ripícola crocea*)** – Ave da família dos Cotingídeos, sendo uma das aves mais bonitas da fauna Amazônica. Possui coloração alaranjada viva, asas e cauda pardas, marginadas de laranja, penacho indo do bico até a nuca, de cor também amarelo alaranjado e bordado de vermelho.

**GARÇA GRANDE - (*Cardea egretta*)** – Ave pernalta ciconiforme, da família dos ardeídeos. Vive à beira dos rios, lagos e lagoas, aos bandos, alimentando-se de peixes. Mede cerca de 1,05 m de altura tendo penas todas brancas, sendo que as de baixo das asas menores não possuem forma encurvada.

**MAGUARI – (*Ardea cocoi*)** – Ave pernalta de grande porte, pertence a família dos Ardeídeos, medindo cerca de 1,30 m., possuindo um bico comprido com cerca de 15 cm., possui pescoço longo, olhos esverdeados e circundados de amarelo, tem o peito estreito e sem penas. A plumagem do corpo possui coloração cinza e preta o alto da cabeça, rémiges, lado do peito e cauda são igualmente pretos o seu alimento predileto são os peixes.

**MAITACA – (*Pionus mentruus*)** – Ave trepadora da família dos Psitacídeos, mede cerca de 35 cm. De comprimento é uma espécie de Papagaio de cauda curta, corpo esverdeado, cabeça grande, garganta e peito azul mosqueados de preto, possui a calda com tonalidades vermelha e azul.

**MARACANÃ – (*Conurus leucophthalmus*)** – Ave trepadora, da família dos Psitacídeos, também conhecido por ARAGUARI. Trata-se de uma espécie de Periquito medindo cerca de 35 cm de comprimento, possui linda plumagem de coloração verde, sendo as penas do encontro das asas de cor azul e vermelha e a parte dorsal da calda amarela.

**MUTUM CAVALO - (*Mitua mitu*)** - Ave galinácea, da família dos Cracídeos. O macho é de cor preta, barriga e coberteiras inferiores da cauda de cor branca, base da maxila amarela e rósea clara e a fêmea com as penas da crista listradas de branco. É do tamanho de um peru comum. É na verdade uma bela ave, de bico arqueada, tendo por cima uma protuberância córnea, poupa frisada, plumagem geralmente preta e cauda comprida. Vive na grande floresta, em bandos pequenos. Suas penas são de cor negro azulado, ventre avermelhado, penacho liso, com os pés e o bico vermelhos.

**PAPAGAIO VERDADEIRO - (*Amazona aestiva*)** - Ave trepadora, da família dos psitacídeos. Tem a plumagem do corpo verde, fronte azul e Branca face e garganta amarelas, o encontro das asas e parte basal da cauda é de cor avermelhada, e rêmiges azul escuro.

**PATATIVA – (*Spermophila plúmbea*)** – Ave passeriforme da família dos Fringílídeos. É classificada como um dos pássaros de mais bonito canto da fauna da Amazônia. Sua coloração geral é cinzentas asas e cauda pretas e espelho branco, tendo o bico curto.

**PATO BRAVO – (*Cairina moschata*)** - Ave anseriforme, da família dos Anatídeos, também conhecido por PATO DO MATO. Sua cabeça e parte inferior do corpo é de cor pardo escuro, a parte superior é preta, com lustro esverdeado purpúreo, e coberteiras superiores das asas de cor branco.

**PAVÃOZINHO DO PARÁ – (*Eurypygia helias*)** – Ave Gruniforme, da família dos Euripigídeos, podendo atingir até 40 cm de comprimento. Sua plumagem é de um colorido variado e caprichoso, que só igual ao do PAVÃO. É uma bela ave, principalmente quando abre as asas, deixando ver o tecnicolor de suas penas. Exibe a postura típica das aves da sua categoria. Vive junto dos rios e dos lagos, onde constrói o seu ninho de barro e se alimenta de insetos e de outros artrópodes. É interessante notar-lhe a coloração das penas, que é cinzento pálido no dorso, com linhas brancas e pretas transversais, cauda com linhas transversais pretas, as asas, quando abertas, mostram bela mancha ocelar ferrugíneo, semelhante a de certas borboletas.

**TEM-TEM – (*Euphonia cayennensis*)** – Ave canora. Sua plumagem é negra azulada brilhante e a parte anterior da asa azulada. Há uma outra variedade, o “*Tachyphonus surinamus*”, que alguns denominam de PIPIRA, de plumagem de cor marrom com manchas amarelas e vermelho na cabeça e na cauda.

**TUCANO DE BICO PRETO - (*Rhamphastos ariel*)** - Ave trepadora da ordem dos Pisciformes, pertencente a família dos Ranfastídeos Sua garganta e peito são de plumagem amarela alaranjada, bico preto, com bainha amarela na base, e zona vermelha em redor dos olhos.

**URUBU COMUM - (*Cathartes foetens ou Coragyps atratus*)** - Ave catartidiforme, da família dos Catartídeos, também conhecido por CORVO. É de rapina e tem hábitos diurnos. Sua alimentação é baseada em carne já em decomposição de outros animais, o que mantém o equilíbrio da natureza. É muito leve daí a facilidade que tem em poder voar contra o vento. E, quando morre, sua carcaça não tem odor fétida, simplesmente seca. Sua plumagem é preta, cabeça e pescoço pelados, possuindo cheiro repugnante, o qual tem carne recusada até pelos outros animais. Mas, quando morre, como dissemos acima, sua carne não deteriora, simplesmente seca sem exalar nenhum cheiro. Vivem em bandos ou em locais habitados, voando por sobre as cidades, ou andando sem jeito no solo, entre os detritos, à procura de algo para a sua alimentação.

## **BATRÁQUIOS & RÉPTEIS**

A fauna da Amazônia possui uma infinidade de espécies de batráquios e répteis, muitos ainda desconhecidos e outros pouco estudados.

Habitam normalmente lugares alagadiços e pantanosos, que são utilizados para a sua alimentação e reprodução é comum ao cair da noite escutarmos verdadeiras “orquestras”, através dos sons emitidos por este grupamento de animais.

As serpentes de nossa região possuem uma importância fundamental, tanto no equilíbrio da cadeia alimentar, como no desenvolvimento de estudos sorológicos. Existindo espécies Venenosas e não venenosas que são facilmente distinguidas pelo formato da cabeça, calda e tipo de olhos.

**CAMALEÃO – (*Iguana tuberculata*)** - Réptil lacentílio, saurino terrestre, pertencente à família dos iguanídeos, existindo cerca de 30 variedades, sendo que a maioria possui uma prega mento-faríngeo capaz de se encher de vento, crista serrilhada no dorso, língua grossa e não prostrátil, sendo arborícolas e mudam de cor quando assim desejarem. É de aparência de um lagarto grande e de formato quadrado, e a sua crista dentada vai da cabeça até quase a extremidade da cauda, achatada pelas laterais e com as bandas quase pretas. Apesar de



possuir a papada dentada e garras agudas, alimenta-se, como dissemos, apenas de folhas e insetos. É um bom nadador, porém gosta de viver sobre o galho das árvores ou no solo, no meio das folhagens, chegando a se confundir com elas, em virtude da sua cor verde. Tem a propriedade de mudar sua cor quando presente o inimigo. Seu tamanho chega a atingir até 1,70 metros de comprimento da cabeça à cauda.

**CASCAVEL – (*Crotalus terrificus*)** – réptil ofidiano da família dos Crotalídeos. É uma das cobras mais venenosas que se conhece, medindo de 60 a 150 cm de comprimento. Tem o dorso pardo ou pardo esverdeado, com grandes manchas da configuração do rombóide, de cor mais clara no centro e orladas de branco-amarelo. O abdome é branco-amarelo, e a ponta da cauda preta, terminada por uma espécie de chocalho, que é feito por uma série de anéis cônicos e córneos, encaixados uns nos outros por articulações frouxas, que se entrecosam quando se encontra irritada e agita o rabo, produzindo o som de um chocalhar até certo ponto apavorante. É encontrada apenas nas matas secas, vizinhas de campos naturais de terra firme ou enrolada no fundo de buracos rasos dos campos. Nada muito bem e tem hábitos noturnos. Nas suas presas encontram-se várias bolsas com o CROTAMINA, um poderoso veneno que é expelido quando as suas presas são comprimidas, justamente na ocasião da “mordida”, penetrando, assim, nos furos provocados pelas presas. O efeito desse veneno no corpo humano é de ação rápida, provocando miotomia muscular muito dolorida. A CROTAMINA é apenas um dos componentes do veneno dessa cobra, pois existem outros também de efeito poderoso.

**JACARÉ AÇU - (*Caiman niger* ou *Melanosuchus niger*)** – Réptil crocodiliano, da família dos aligatorídeos, ruminante anfíbio fluvial, é a espécie de maior tamanho, podendo atingir até 5 m de comprimento, sendo o maior sauriano da Amazônia. É de cor preta, cabeça comprida, larga e chata, a qual termina por uma saliência óssea. Em terra dá a impressão de se arrastar preguiçosamente, porém, se provocado, fica furioso, tornando-se ágil, com a cauda em riste e a goela aberta, pronta pra revidar qualquer ataque do inimigo. Na água fica a vontade, nadando com grande rapidez e, mesmo na água, só é perigoso se provocado, do contrário não ataca as embarcações que deslizam por perto dele, porém não deixa de abocanhar um braço ou uma perna pendente da embarcação. Permanece por longas horas flutuando no meio das ervas ou plantas aquáticas, deixando aparecer apenas os dois grandes olhos aguardando a oportunidade para dar o bote em algum animal que for beber água na margem. E nessas ocasiões é bastante perigoso até para o próprio homem que do local se aproximar, pois é bem traiçoeiro.

**JIBÓIA – (*Boa constrictor*)** – Réptil ofidiano da família dos **Boídeos**. É uma cobra não venenosa, com costumes anfíbios, podendo ser chamada de “cobra d’água”. Chega a alcançar dimensões respeitáveis, medido até 6 metros de comprimento. É de índole pacata, possui coloração de fundo louro rosado em grande parte do corpo, que é coberto de largas manchas pretas, cor de castanha e branco, e de contorno sinuoso. A cabeça tem bandas longitudinais de cor vermelho escuro e branco. Quando capturada pequena, medindo de 80cm a um metro e meio de comprimento.

**SURUCUCU – (*Lachesis muta*)** – Réptil ofidiano, da família dos **Crotalídeos**. É um trigonocéfalo medindo até 3,50 m de comprimento, sendo a maior cobra venenosa do Brasil. Tem a cor amarela alaranjado, nas costas uma série de manchas roxo escuro no sentido longitudinal, cada uma com duas figuras romboédricas, e outras de cor amarelo no centro, os lados atrás dos olhos de cor marrom, e com escamas tuberculiforme, em formato de quilha. A cabeça, em formato de losângulo, que a classifica como venenosa, tem de cada lado da boca, na parte anterior do queixo superior, uma série de dentes injetores, dos quais os maiores medem 25 milímetros podendo fornecer até 2cc de veneno. Na extremidade da cauda há uma pequena unha recurvada ligeiramente.

## **INSETOS**

Os animais classificados nesta espécie são praticamente imensuráveis, possivelmente existindo exemplares ainda não classificados e necessitaríamos de um verdadeiro compêndio para tratarmos tal assunto, contudo aqui tentaremos descrever os mais importantes indivíduos e suas relações com o homem e a natureza.

**BORBOLETA** – Inseto lepidóptero, que em toda a Amazônia prolifera em cores e tamanhos variados. Os gêneros mais importantes são: ***Morpho menelaus***, que atinge de 15 a 17 cm de envergadura. Suas asas são acetinadas, de cor azul brilhante ao contato com o sol; ***Morpho retenor***, de cor azul ultramar, sendo uma espécie já muito rara; ***Morpho deidamia***, cujas asas apresentam uma faixa azul claro.

**CUPIM – (Térmita ou Termes)** – Inseto do gênero *Menrópteros* ou *isópteros*, também conhecido por, TERMITA. Trata-se de um tipo de formiga alada, que perdem a asa com facilidade, de cor branca, que corrói a madeira, existindo diversas espécies. Moram em tribos numerosas, dentro do solo, nos troncos das árvores podres, ou no interior de grandes esponjas pretas ou pardas, por eles mesmos construídas, denominadas de “*itapeçuí*”. Essas esponjas são feitas de uma espécie de “cimento”, proveniente de certa secreção pegajosa que fabricam, e que misturam com a serragem da madeira que cortam.

**FORMIGA DE FOGO** – Inseto da ordem dos himenópteros, destacando-se a Asteca, de tamanho pequeno, cujas asas são feitas nas hastes ocas das plantas, principalmente da imbaubeira branca; *Solenopsis geminata*, de tamanho maior, que cava seu ninho na terra, pouco profundo.

## MAMÍFEROS

Nesta categoria, na Amazônia não encontramos muitos exemplares se compararmos a floresta de outros continentes.

Aqui procuramos destacar os mais representativos espécimes de macacos e mamíferos de pequeno e médio porte, como; Anta, Capivara, guaxinim, etc..

**ANTA – (Tapiirus americanus)** – Quadrúpede paquiderme mamífero ungulado perissocódtico, da família dos Tapirídeos, sendo o maior da sua categoria existente na Amazônia. Mede até 2 metros de comprimento por 1,07 de altura, pesando até 180 quilos. Seu aspecto é de um grande suíno, cujo focinho se alonga em pequena tromba. Sua aparência é de um animal pesado e desajeitado, porém possui incrível agilidade e considerável força, mas é de índole pacata e tímida, e jamais ataca o homem. Dorme de dia e circula de noite. Sua alimentação é a base de ervas e frutas, vivendo às proximidades da água, sendo bom nadador. Apesar do seu tamanho, seu grito é apenas um assovio fino e curto. Na Amazônia existem duas variedades distinguidas pela coloração do seu pêlo. O de pêlo preto é denominado de “*Tapiíra pixuna*” e o de pelo pardo avermelhado de “*Tapiíra tinga*”. A gestação se efetua durante 14 meses, e pari um filhote a cada vez. Quando ainda novo, o filho tem os pelos rajados de brancos nas ilhargas.

**CAPIVARA - (Hydrochoerus capivara)** – Mamífero roedor, um dos espécimes bem representativos da fauna da Amazônia, aliás, o maior de todos os roedores, chegando a medir um metro de comprimento por 60 cm de altura, e pesando até 50 quilos. Tem o aspecto de um suíno, pêlo ralo de cor parda ou avermelhada. Vivendo em bandos à beira dos rios. Possui patas dianteiras com 4 dedos palmados com unhas espessas e patas traseiras providas de membranas, o que lhe possibilita nadar muito bem, e mergulhar como um pato. Destroí as plantações de cereais.

**MUCURA – (Didelphis marsupialis e Didelphis cancrivora)** – É um mamífero marsupial, grande roedor, possui o focinho pontiagudo, cauda comprida, pelagem rala de coloração parda amarelada, é carnívoro alimentando-se de pequenos animais e possui hábitos noturnos.

**ONÇA - (Felis onça)** – É um felino, sendo o maior da sua categoria na Amazônia, chegando a atingir 1,60 m de comprimento, possui pelagem amarelada, com manchas pretas distribuídas pelo corpo inteiro, sendo a parte ventral esbranquiçada, este animal possui grande habilidade para subir em árvores, sendo um excelente nadador e corredor, também dotado de ótima audição, visão e olfato, conferindo-lhe alta destreza e capacidade de atacar as suas presas, que são os pequenos e médios animais da floresta.

**PACA – (Coelogenys paca)** – É um mamífero roedor, pertencente a família dos Culicúlidos, medindo cerca de 60 cm de comprimento, possui pernas curtas, pelagem curta e áspera de coloração parda avermelhada, com manchas esbranquiçadas, não tem calda e possui grande agilidade na mata, vive em tocas, alimentando-se de frutas e raízes, tendo hábitos noturnos é um grande nadador, conseguindo passar longo tempo d’baixo d’água.

**PEIXE BOI – (Manatus inunguis ou Trichechus inunguis)** – Cetáceo de grande porte, pertencente à família dos Triquequídeos, tendo vida exclusivamente aquática. A coloração de sua pele é cinza escuro meio pardo azulado escuro, sendo o único mamífero aquático herbívoro do mundo. Seu corpo é roliço, com as extremidades anteriores transformadas em nadadeiras. A cauda é achatada em formato de remo, sendo desprovido de extremidades posteriores. Seu crânio tem na boca apenas molares, de seis a oito em cada ramo maxilar. Em geral mede de 1,80 a 3 metros de comprimento, pesando até 1.200 quilos. A sua pele lisa é áspera e excessivamente resistente depois de curtida. Sua cabeça é parecida com a da vitela, e sua aparência



geral é de uma foca gorda. Vive nos lagos e se alimenta de plantas aquáticas como o mururé, a Canarana e outras plantas, e com isso, ajuda a manter limpa a água onde vive. É de índole mansa, porém muito arisco. O seu comportamento social é solitário, juntando-se em grupos apenas na época da reprodução. O período de gestação da fêmea é de 13 meses, e o filhote nasce medindo cerca de um metro e pesando aproximadamente 25 quilos. Uma fêmea gera um filhote a cada três anos, alimentando-o por quase dois anos. Em ocasiões de perigo a mãe abandona o filhote e foge. A média de vida de um peixe adulto é de 30 anos.

**TAMANDUÁ BANDEIRA – (*Myrmecophaga Jubata*)** – É um mamífero desdentado da família dos Mirmecofagídeos, chega a medir até 1,50 m de comprimento, sua calda possui o formato de uma bandeira, medindo cerca de 40 cm., sua cabeça é alongada, medindo cerca de 30 cm de comprimento terminada em um focinho pontiagudo, sua boca é pequena, que dá passagem a uma longa língua de até 50 cm, que possui uma substância pegajosa que é introduzida em orifícios atrás de formigas e cupins, que se constituem no seu alimento principal, suas unhas são grandes, sendo 04 nas mãos e 5 nos pés, que são utilizadas para abrir espaço, em busca de alimentos.

**TATU BOLA – (*Tatusia hybrida*)** - É um mamífero desdentado, da família dos Dasipodídeos. É o menor animal da sua categoria, sua cabeça é pontiaguda, cônica e pequena, tem o corpo coberto por uma espécie de carapaça, formada de placas ósseas e duras, lisas e articuladas, os pés guarnecidos de garras fortes e cauda forte, vivem em grupos, nas tocas que cavam na mata. Possui hábitos noturnos, alimenta-se de frutas, raízes e insetos, reproduzem-se por poliembrionia, sendo que todos os elementos de uma gestação são do mesmo sexo.

**TATU CANASTRA - (*Prionodontes gigas*)** - É um mamífero desdentado, da família dos Dasipodídeos. É o maior animal da sua categoria, chegando a medir 85 cm de comprimento e 35 cm de calda. O seu corpo é recoberto por uma espécie de couraça formada por placas ósseas duras e lisas, sua cabeça é pontiaguda, cônica e pequena, as orelhas são grandes e a calda é reforçada, os pés guarnecidos de 05 garras fortes, vivem em grupos, nas tocas que cavam na mata. Possui hábitos noturnos, alimenta-se de frutas, raízes, larvas e insetos.

## PEIXES

Segundo estimativas, no meio científico, existem na Amazônia cerca de 2.000 espécies de peixes, a maioria ainda não estudada.

Existindo cerca de 100 espécies conhecidas e comercializadas, pelas populações ribeirinhas da Amazônia.

As populações ribeirinhas, comumente se alimentam de algumas dezenas de pescado, que aqui tentaremos descrever segundo a sua importância econômica & alimentar, tendo como pano de fundo a sua sustentabilidade desenvolvido em torno destes importantes fatores alimentares da região.

**APAARI – (*Astronotus ocellatus*)** – Peixe teleosteo, percomorfo, da família dos Ciclídeos. Sua coloração geral é parda escura com faixas transversais escuras e um ocelo característico na base da nadadeira caudal. É o maior de sua classe, medindo até cerca de 30 cm e pesando até um quilo e meio.

**BACU – (*Lithodoras dorsalis*)** – Peixe teleosteo de “pele”, cujo corpo é revestido de fortes placas ósseas em forma de armadura. Sua cor em geral é pardo cinzento amarelada, em forma de armadura. Vive no fundo escuro dos rios e alimenta-se inclusive de excrementos. Sua manipulação é perigosa, em virtude de possuir placas com raios cortantes esparsos pelo corpo.

**BAGRE AMARELO - (*Tachysurus spixii*)** - Peixe teleosteo, da família dos Taquissurídeos. Seu corpo é mole, pele totalmente nua, barbilhões desenvolvidos. Em geral tem a pele de cor amarelada com três pontos nos lados. Seu tamanho é de 30 a 50 cm de comprimento.

**GURIJUBA – (*Arius luniscutis* ou *Tachysurus luniscutis*)** – peixe teleosteo, da família dos Taquissurídeos, muito freqüente na costa do estado do Pará. É uma espécie de bagre, chegando a medir até 1,20 metros de comprimento. Sua coloração é avermelhada.

**JARAQUI – (*Prochilodus binotatus* ou *Prochilodus brama*)** – Peixe teleosteo caraciforme, da família dos Caracídeos. É algo parecido com o Curimatá. Seu corpo apresenta listras negras horizontais na parte de cima da linha lateral, porém é mais acentuada a presença dessas listras na parte posterior, sua carne é cheia de espinhas, porém de bom paladar. Chega a medir 45cm de comprimento por 16 de diâmetro.

**MAPARÁ – (*Hypophtalmus dawalla* ou *Hypophtalmus edentatus*)** – Peixe de pele lisa, teleósteo, da família dos Bipoftalmídeos. Chega a medir até 45 cm e tem a pele de cor cinza azulada com reflexos metálicos, e abdome branco, nadadeiras peitorais e ventre muito próximas e a anal ocupando quase toda a parte inferior do abdome.

**PACU – (*Myletes* ou *Mylossoma*)** – Peixe teleósteo caraciforme, da família dos Caracídeos ou gênero Proquilodus, existindo diversas variedades. Seu corpo é comprimido e em geral arredondado, em formato de disco ou ovalado, nadadeiras dorsal e anal situadas muito atrás. É bem parecido no seu aspecto com o da piranha. Alimenta-se de frutas e outras substâncias, sendo praticamente onívoro, ou herbívoro, mas também se alimentam de pequenos peixes, jenipapo, milho verde, mandioca e frutas em geral. Costuma se agrupar onde haja árvores debruçadas sobre as águas, à espera dos frutos para a sua alimentação. Chega a medir cerca de 50 cm de comprimento e pesa até 20 quilos.

**PESCADA AMARELA - (*Otolithus liarchus*)** – Peixe de escamas, da família dos Gadídeos Cianídeos, medindo cerca de 1,20 m. Sendo um alimento de primeira qualidade.

**PESCADA BRANCA - (*Sciaena amazonica*)** – Peixe de escamas, da família dos Gadídeos Cianídeos, medindo cerca de 0,40 m de comprimento. Sendo alimento utilizado por todos os moradores da Amazônia, não fazendo mal a ninguém.

**PIRÁIBA – (*Blachyplatystoma filamentosum*)** – Peixe teleósteo siluriforme, da família dos Pimelodídeos. É peixe de pele lisa, também conhecido por FILHOTE, quando ainda pequeno. Sua cabeça e boca são muito grandes, a maxila mais avantajada que a mandíbula, sendo o maior peixe de couro do Brasil, chegando a atingir até 3 metros de comprimento por 1,40 de diâmetro, e pesando até 150 quilos. Seu focinho é achatado, possuindo barbilhões curtos no filhote e o triplo do comprimento no peixe adulto. Sua coloração é escura, mas há exemplares claros e bronzeados. Vive em águas profundas e costuma saltar verticalmente fora d'água, envolto em um véu de borrifos e logo a seguir cai à flor d'água, com violência, provocando grande ruído. É assim como se estivesse brincando. Mergulhando em seguida para surgir mais adiante.

**PIRAMUTABA – (*Brachyplatystoma vailanti*)** – Peixe teleósteo siluriforme, da família dos Pimelodídeos. Tem a pele lisa de coloração cinza amarelada, barbilhões maxilares e caudais quase do comprimento do próprio corpo, que mede cerca de 1,20 metros de comprimento. Os barbilhões lhe servem de guia para funcionar como um radar, evitando os obstáculos e para tatear os alimentos. Também possui barbilhões na cauda, de cada lado, quase do mesmo tamanho do seu corpo. Sua cabeça toma grande parte do seu tamanho, e sua carne é de cor branca de sabor comum.

**PIRANHA – (*Pigocentrus pirava*)** – Peixe teleósteo caraciforme, da família dos Caracídeos. Em todo o Brasil são conhecidos 15 espécies, porém na Amazônia são encontrados apenas 3 espécies, que são PIRANHA BRANCA, que chega a medir até 25 cm de comprimento; PIRANHA PRETA, medindo cerca de 45 cm; e PIRANHA VERMELHA, com 18 cm. É um peixe que vive em cardumes numerosos, em água doce. É carnívoro e agressivo. Seu corpo é comprimido lateralmente e o maxilar inferior saliente. É considerado um dos mais vorazes peixes da Amazônia. Possui duas fileiras de dentes afiadíssimos, os quais dilaceram a vítima em pouco tempo, e como andam em cardumes, eles podem devorar um animal de grande porte, em poucos minutos, restando apenas os ossos. São atraídos pelo sangue dos mamíferos, o que os deixa excitados e enfurecidos.

**PIRAPITINGA – (*Chalceus opalinus*)** – Peixe teleósteo, da família dos Caracídeos ou Caracídeo. É peixe de escamas, frutívoro, mas também se alimenta de pequenos peixes e insetos. Tem o formato ovóide e chega a atingir 55cm de comprimento, por 30 cm de largura e 10 cm de espessura

**PIRARARA** – Peixe teleósteo, siluriforme da família dos Pimelodídeos, existindo duas espécies no Pará: ***Phractocephalus bicolor*** e ***Silurus pirarara***, esta última a mais conhecida, que chega a medir até 2 metros de comprimento. Tem o abdome de cor vermelho. É peixe de pele lisa e sua gordura é muito usada na farmácia doméstica da Amazônia. Segundo os habitantes do interior que a empregam como remédio, bastam o doente tomar uma colher de sopa para sentirem as suas forças revigoradas.

**PIRARUCU – (*Arapaima gigas*)** – É um peixe, pele de escamas, do grupo Clupeídeos, da família dos Osteoglossídeos, originário da bacia amazônica. Sua coloração é escura com algumas partes avermelhadas, sobretudo na porção posterior do corpo e nos flancos. As nadadeiras dorsal e anal são situadas na extremidade posterior do corpo. As escamas são muito grandes e ásperas, que são utilizadas como lixas para as unhas, depois de secas. Mede em geral até 2,50 m de comprimento e pesa até 140 quilos. É o maior peixe

de escamas do Brasil. É comumente denominado de “bacalhau brasileiro” e seu diâmetro é de até 60 cm. Seu corpo é roliço, cabeça longa, terminada por um focinho largo e achatado transversalmente. Além de suas escamas são utilizadas, como lixa para as unhas, prestam-se admiravelmente para a confecção de artesanato de objetos de adorno. Sua língua óssea mede de 12 a 20 cm de comprimento por 3 a 4 de largura, coberta por pequeninas pontas duras do lado superior, a qual, depois de seca, substitui perfeitamente o ralo doméstico.

**PORAQUÉ – (*Gimnotus eletricus*)** - É um peixe teleósteo, da família dos Gimnostídeos, ordem dos Esquamodermos, também conhecido por PEIXE ELÉTRICO, é uma espécie de enguia, de coloração escura, salpicada de pequenas manchas amarelas, vermelhas ou brancas. Possui o corpo alongado, cilíndrico e provido apenas de nadadeiras anal, que percorre grande parte do abdome, sua calda é achatada e pode atingir até 02 m. de comprimento. Seu habitat natural é os lagos e igarapés da Amazônia, alimenta-se de frutos e pequenos peixes. Possui a propriedade de emitir descargas elétricas que atingem até 110 Volts.

**PRATIQUEIRA – (*Mugil curema*)** - É um peixe teleósteo, percomorfo, da família dos Mugilídeos, possui o corpo coberto de escamas, sendo de tamanho pequeno e muito popular.

**TRALHOTO – (*Anableps tetraphthalmus* ou *Anableps scop*)** - É um peixe da teleósteo ciprinodonte, da família dos anableídeos. Mede cerca de 15 cm de comprimento, não é comestível, possui o hábito de nadar na superfície da água dos rios, possui os olhos grandes e divididos em duas partes, que servem para olhar simultaneamente, dentro e fora d'água. É muito predado por pássaros e outros peixes de maior tamanho.

**TUCUNARÉ – (*Cichla ocellaris*)** - É um peixe teleósteo, percomorfo da família dos Ciclídeos, possui coloração amarelada com pigmentos escuros espalhados pelo corpo, com três listras transversais equidistantes sobre os flancos, nadadeira dorsal escura com manchas circulares amarelo esbranquiçada e ocelo negro marginada de amarela na nadadeira da calda. Possui escamas e mede cerca de 70 cm de comprimento. Como particularidade desta espécie é o macho que choca os ovos, alimenta-se de insetos, musgo e ataca qualquer coisa em movimento a sua volta. Possui a carne nuto saborosa e é muito requisitado pelas populações da Amazônia.

## CETÁCEOS

São mamíferos aquáticos, habitando nas águas mais profundas dos rios da Amazônia, são semelhantes aos golfinhos e baleias de água salgada.

São animais dóceis, que possuem as estruturas internas parecidas aos suínos e os órgãos genitais, semelhantes ao ser humano, inclusive com fluxo menstrual.

Existe uma enorme crença popular em torno destes animais, alimentados pelo folclore dos moradores do interior da Amazônia.

**BOTO VERMELHO – (*Inia geoffroyensis* ou *Inia amazonica*)** – É um mamífero Cetáceo, da família dos Delfinídeos. Em geral atinge de dois a três metros de comprimento, pesando até 130 quilos, alimentando-se exclusivamente de peixes. Possui coloração acinzentada no dorso e esbranquiçada no ventre, sua cabeça é arredondada o focinho comprido roliço e pontiagudo, possui uma dentição forte armada por 134 dentes. Também conhecido por BOTO COR DE ROSA.

**BOTO TUCUXI – (*Steno tucuxi*)** – É um mamífero Cetáceo, da família dos Delfinídeos, medindo cerca de 1,50 m de comprimento, possui coloração escura no dorso e parda no ventre, sua estrutura craniana é típica da espécie, possuindo um orifício na parte superior da cabeça que o auxilia na respiração e podendo suportar longos períodos submersos.

## CRUSTÁCEOS

**CAMARÃO ROSA - (*Penaes brasiliensis*)** – É um crustáceo decápode, da família dos peneídeos, possuem a coloração rósea, com sulcos laterais do sexto segmento abdominal alargadas, medem cerca de 6 cm de comprimento, habitam nas águas salgadas aonde vivem em cardumes numerosos.

**CARANGUEJO** – É um crustáceo decápode, existindo cerca de 30 espécies; *ucides cordatus*, *Calappa nítida*, *Calappa ocellata*, *Calappa sulcata*, *Ciclões birdii*,... Possuem pelos nas pernas, que são compridas em número de dez sendo que duas se destacam das demais por formarem garras. Podem ser terrestres ou aquáticos. Vivem em buracos feitos na lama dos Manguezais, alimentam-se dos frutos destes, medem cerca de 10 cm.

**SARARÁ – (*Uca sp.*)** - É um crustáceo decápode, é uma espécie de caranguejo de pequeno porte, chegando a medir cerca de 03 cm. De comprimento, vivem nas praias próxima das pedras dos rios da Amazônia.

**SIRI – (*Scylla sp.*)** - É um crustáceo decápode, da família dos Portunídeos, caracteriza-se por possuir nadadeiras no último par de pernas, possui carapaça de coloração clara e achatada com saliências semelhante a espinhos, vivem nas águas dos rios da Amazônia e alimentam-se de detritos e animais em estado de putrefação.

### MOLUSCOS

**CARACOL – (*Tomigerus sp.*)** - Molusco gastrópode pulmonado, do gênero *Helix*, de vida terrestre, possuindo concha fina. Na Amazônia existem muitas variedades e em quantidade assombrosa, alguns medindo até oito cm de diâmetro.

**CARAMUJO – (*Neritina flava e Neritina virgines*)** - Molusco gastrópode aquático pulmonado, ou provido de brânquias, existente no mar ou na água doce. Possui a concha grossa e forte, normalmente possuindo coloração escura.

**TURU – (*Teredo sp.*)** – É um molusco bivalve da família dos Teredirídeos, possui aspecto vermiforme, tendo em uma das extremidades valvas com sulcos providos de dentes, que são utilizados para abrir galerias em madeiras submersas, ali formando suas colônias. Sua carne é comestível, às quais são atribuídas propriedades afrodisíacas e revitalizantes.

### QUELÔNIOS

Os quelônios ou bicho de casco, conhecidos e utilizados, pelas populações tradicionais no interior da Amazônia, exercem uma vital importância econômica e alimentar a estas populações, uma vez que em determinadas épocas do ano se constituem em praticamente a única fonte alimentar aos nossos cablocos e no passado, foi fortemente pedrado, inclusive merecendo campanhas e projetos por parte do governo federal, para evitar a sua extinção.

Neste trabalho, tentaremos citar os mais utilizados pelas populações locais e sua importância dentro da cadeia alimentar.

**JABUTI – (*Testudo tabulata*)** – É um quelônio terrestre da ordem a família dos testudinídeos. Sua carapaça dorsal é alta, muito espessa, dividida visivelmente em escudos de cor amarelada no centro de sua convexidade e quase preta nas bordas. A carapaça do ventre é menor nos machos e de formato bem côncavo e nas fêmeas, as jabotas, é ligeiramente achatada. Mede cerca de 40 cm. De comprimento, podendo atingir até 70 cm. Sua cabeça é coberta de escamas alongadas e sua alimentação é a base de algumas folhas e frutos da floresta.

Possui vida longa e os exemplares velhos, são conhecidos pela denominação de CARUMBÉ. Pode meses sem alimentos, quando por acidente, fica preso embaixo de algum pau caído na mata.

É um animal praticamente imune a uma série de venenos, existente na natureza.

**TARTARUGA – (*Podocnemis expansa*)** - É um quelônio anfíbio fluvial, que sobe a terra na época da desova, fazendo seus ninhos na areia das praias dos rios da Amazônia, possui os membros locomotores adaptados para nadar. É o maior quelônio do gênero no Brasil chegando a medir 90 cm de comprimento por 60 cm de largura, a sua carapaça dorsal é ligeiramente convexa de coloração preta pardacenta e a cor do ventre amarelada manchada de branco. A postura destes animais são bastante numerosos, chegando a depositar até 150 ovos por ninho, que acontecem entre os meses de Setembro a Dezembro, quando os rios da Amazônia encontram-se com as suas águas baixas, facilitando esta operação.